

Lavagem do Bonfim vira carnaval

A "Lavagem do Bonfim" realizada ontem, acabou transformando-se em uma prévia do Carnaval, com a participação de blocos carnavalescos e trios elétricos, embora a prefeitura, através do Departamento de Esportes e Animação Urbana — DEAU —, determinasse o afastamento do cortejo oficial, das entidades carnavalescas.

Blocos e trios elétricos seguiram o cortejo, quinze minutos depois da saída, em frente à Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia. Desde o início da madrugada, os integrantes das entidades disputavam um lugar. O folião Everaldo Teixeira, 36 anos, foi o primeiro a garantir o seu lugar, chegando à Cidade Baixa, às 20h30min, no seu jeep Willys 52, placa XP-5222 — de Itabuna.

FILAS DE 2 QUILOMETROS

As nove horas, a fila dos caminhões e carretas contratados pelos blocos ocupavam uma extensão de mais de dois quilômetros, por toda a Avenida do Contorno, desde a área em frente à Capitania dos Portos até o viaduto sobre o Vale do Canela. O número de veículos, entre bugres, caminhões, carretas e até um minicarro, era incalculável.

A demora para a partida dos veículos, depois da saída do cortejo oficial, acabou irritando o tenente Henrique, da Polícia Militar, que estava orientando a saída dos veículos. A principal preocupação do oficial era em relação ao engarrafamento que estava formando-se do lado do Mercado Modelo.

Só uma hora depois, às 11 horas, o fluxo de saída de veículos tinha alcançado um ritmo normal, com a passagem dos trios elétricos, principalmente o do Traz-os-Montes.

A medida em que crescia a movimentação dos blocos e trios, os funcionários de bancos e empresas da área comercial da Cidade Baixa deixaram o trabalho para assistir à passagem das entidades.

ATRAÇÕES

A cantora Alcione, que desfilou no arrastão do bloco Araketu, acabou

transformada na principal atração do cortejo. Nos sete quilômetros de distância, entre a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia e a Igreja do Bonfim, os acompanhantes do bloco cantaram com empolgação as suas músicas, repetidas através de um gravador colocado no veículo. Vestida de branco, a artista acenava sempre com um lenço da mesma cor, enquanto um desnecessário cordão de segurança, formado por integrantes do bloco, mantinha as pessoas afastadas da parte da frente do caminhão do Araketu.

Uma outra atração foi o bloco "Quem tem fé, vai a pé", com a participação dos integrantes do antigo Comanches, transformados em Cavalos de Ferro, organizado pelo cantor e compositor Paulinho Camaleu. Puxados por uma bateria, o bloco contava apenas com um amplificador, mas mesmo assim atraiu um grande número de acompanhantes. Este foi o segundo ano de participação do bloco na Lavagem do Bonfim.

Durante o percurso, entre o Mercado Modelo e o Bonfim foi lembrado a todo instante o incêndio que destruiu o mercado na madrugada de terça-feira, alguns barraqueiros, integrantes do bloco, usando o microfone, diziam acreditar na recuperação, em pouco tempo, do Mercado.

PERCURSO

Os blocos e trios elétricos, assim como as carretas e caminhões organizadas para o acompanhamento do desfile, não puderam atingir as proximidades do Bonfim. Em frente ao Colégio da Polícia Militar, guardas de trânsito desviaram todos os veículos para as ruas transversais. O acesso até a igreja só pôde ser feito a pé, por causa da grande concentração de pessoas.

Durante todo o percurso, verificou-se um engarrafamento, prejudicando o tráfego normal nas ruas da Cidade Baixa, porque o funcionamento de bancos, repartições e empresas foi normal. Em muitos pontos de ônibus, as filas eram imensas e até o final da tarde, ainda estavam chegando veículos, que acompanharam o cortejo, no Largo da Roma.



Uma multidão encheu todas as ruas por onde passou o bonito cortejo em direção Bonfim



Mancel Castro entre as "baianas"



O cortejo foi rico em alegorias

Poucas autoridades na festa

O prefeito Mancel Castro e a diretora da Fundação Cultural do Estado, Olívia Arradas, foram as únicas autoridades presentes, ontem, ao cortejo e à Lavagem do Bonfim. Encharrado de "água de heiro" e quase sem poder responder aos inúmeros cumprimentos do povo, o prefeito afirmou, no adro da igreja, que "sinto-me muito feliz, como governador da minha cidade, em participar desta festa maravilhosa. Trata-se de um hábito que sempre fiz questão de cumprir, seja como cidadão comum, como secretário da Indústria e Comércio, e, agora, como prefeito".

De resto, somente deputados e vereadores da oposição (do PDS compareceu apenas o deputado federal França Teixeira) foram as personalidades de destaque presentes ao evento. O PMDB compareceu em massa, com todos os seus representantes trajando camisas onde se liam slogans a favor das eleições diretas para a Presidência da República.

O cortejo, este ano, não estava bem organizado e as "baianas" se desentendiam a todo momento, havendo necessidade de inúmeras paradas para que o desfile retomasse, a cada 500 metros, um ritmo razoável. Mesmo assim, a lavagem caracterizou-se mais uma vez, pelo espírito de festa do baiano, dando uma mostra que deverá ser o Carnaval: centenas de caminhões, entre trios elétricos e batucada, acompanharam o cortejo, sendo que,

por volta das 15 horas, ainda havia vários deles que sequer tinham conseguido ultrapassar o Largo dos Mares.

GOVERNADOR AUSENTE

O cortejo saiu às 9h45min, da Igreja da Conceição da Praia e só chegou ao Bonfim por volta das 13 horas. No trajeto, como sempre, papéis picados eram jogados dos edifícios e a caminhada foi acompanhada o tempo todo por carros com alto falantes transmitindo o Hino ao Senhor do Bonfim. Puxando o cortejo, vinha a "baiana" Clotilde Souza Santos, que, conforme revelou, tem "36 anos de santo e nunca perde uma lavagem".

Muitos estranheram a ausência, não só do governador, mas de inúmeras autoridades do estado, que costumavam frequentar a festa. Elisa Maria da Conceição, por exemplo, foi uma das "baianas" que falou sobre o assunto. Ela tem 64 anos de idade e disse que participa da lavagem "desde os sete anos. Só faltou um ano, em 1982, quando fui operada". Também declarou que, "pelo que me recordo, esta é a primeira vez que não vejo o governador aqui".

Por volta das 11h30min, era grande a ansiedade da multidão que aguardava a chegada do cortejo, na colina do Bonfim. Enquanto tomavam cerveja sob um calor muito forte, muitas pessoas comentavam

que o desfile, este ano, atrasou bastante, uma vez que, normalmente, ele chegava ao Bonfim em torno das 11h30min. Somente às 13h20min, porém, é que a lavagem das escadarias, propriamente dita, foi realizada, debaixo de muita confusão, com os locutores do serviço de som, pedindo calma: "Não precisa confusão. Vamos dar lugar às baianas", que fizeram o grande sacrifício de vir andando da Conceição da Praia até aqui".

Enquanto, entre vaias e aplausos, o deputado França Teixeira fazia um discurso em defesa dos barraqueiros do extinto Mercado Modelo, o ex-prefeito Mário Kertész declarava à imprensa, numa entrevista coletiva improvisada no adro da igreja, que "a festa está ótima e muito bonita", e que "apesar de tudo, o povo está bastante alegre".

Excluindo os desmaios de algumas "baianas", em razão do calor e da multidão sufocante, a festa não registrou acidentes e praticamente não houve casos de violência. A Polícia Militar compareceu com cerca de 800 homens, incluindo o policiamento de trânsito, desde a Praça Cayru até o Largo do Bonfim.

Flashes

Um grupo de fãs da falecida cantora Clara Nunes exibiu estandartes com fotos da artista, defronte à Igreja do Bonfim, ao tempo em que rezava e pedia a Deus por sua alma.

XXX

Como sempre, muita gente arranjou um meio especial de chamar atenção. Entre eles, dois veículos: um, em forma de locomotiva (com apito, fumaça e tudo) puxava uma réplica da Igreja do Bonfim, outro, um meio-Fusca, táxi, era puxado por um jegue no qual estava montada uma cadeira.

XXX

Com a destruição do Mercado Modelo, os tradicionais "briteiros" encheram, ontem, o Mercado Popular, onde tomavam cerveja e batidas, acompanhadas de tiragostos de caju com sal. A maioria comentava, desolada, o incêndio que destruiu o tradicional mercado da Praça Cayru.

XXX

Acompanhado de duas belas mulheres, o lateral-direito Perivaldo, do Palmeiras — acertando sua volta para o Botafogo (RJ), — era presença marcante na Baixa do Bonfim, momento antes da chegada do cortejo àquele local.

XXX

Alcione, sambista maranhense e conhecida em todo o país, foi destaque do Afokê Araketu. Vestida de branco, bastante comunicativa, declarou não mais pretender perder a Festa da Lavagem do Bonfim, da qual participa, este ano, pela primeira vez. "Não esperava que fosse tão bonita", disse.

XXX

Os moradores da Invasão Teotônio Vilela, no Alagados, aproveitaram a festa para a realização de uma espécie de passeata, desfilando entre blocos carnavalescos e trios elétricos com tabuletas, pedindo a "realização de eleições diretas" e "terras para morar".

XXX

XXX

O aluguel de caminhões e carretas para os interessados em acompanhar a procissão, da Igreja da Conceição da Praia até a do Bonfim, serviu como um ótimo negócio nesta época de recessão. Mas a forma mais original foi a adotada pela bar "O Trago Nosso", no Rio Vermelho, que preparou um caminhão só para o transporte de turistas, exclusivamente mulheres.

XXX

O Partido dos Trabalhadores também registrou a sua participação no cortejo de Lavagem do Bonfim. Um caminhão, ornamentado com a bandeira do partido e com duas grandes faixas, contendo a inscrição "Eleições Diretas Já", conduziu dezenas de militantes até a Igreja do Bonfim.

XXX

"Que o Senhor do Bonfim nos ajude a achar o caminho de casa". Esta inscrição era a identificação entre o incalculável número de veículos, que conduziu participantes da Lavagem até a Igreja do Bonfim, do caminhão amarelo, de placas BG-9324, que pela animação na passagem pela Rua Miguel Calmon parecia que iria depender de um grande senso de orientação do seu motorista para um retorno correto ao local de partida.



A Lavagem do Bonfim "vista" por uma lente "olho de peixe"